



TRÍDUO VOCACIONAL



Fazei isto em Memória de mim (1 Cor 11, 24)

Estimados irmãos e irmãs, neste mês de agosto dedicado às vocações, louvamos a Deus pelo Dom das diversas vocações em nossa Arquidiocese de Mariana. De modo especial, alegramo-nos por mais um jovem que será ordenado sacerdote para o serviço do povo santo de Deus. A Paróquia São José, na cidade de Pedra Bonita, se alegra por mais um filho chamado pelo Senhor para o ministério sacerdotal: Diácono Fabrício Lopes Fernandes. Sua ordenação acontecerá no dia 10 de agosto, às dez horas da manhã. Trata-se de um momento especial não somente para o Diácono Fabrício, sua família e sua paróquia, mas também para toda a nossa Arquidiocese de Mariana. Nos três dias que antecedem a sua ordenação, somos convidados a nos unirmos em oração pela vida e pelo ministério deste nosso irmão. E para isso, disponibilizamos três roteiros de Hora Santa Vocacional e subsídios celebrativos para a Santa Missa. Desejamos que seja esta uma oportunidade de intensificarmos nossas orações pelas vocações em nossas comunidades paroquiais.

PRIMEIRO DIA – 07/08/24

A MISSÃO DE PASTOREAR

HORA SANTA

Ambiente: *símbolos que lembrem a missão do Bom Pastor.*

Refrão Meditativo: O Senhor é meu Pastor, meu Pastor, meu Pastor! O Senhor é meu Pastor, meu Pastor é o Senhor! (3x)

MOTIVAÇÃO

Dir.: Irmãs e irmãos, iniciamos hoje o tríduo que nos prepara para a ordenação presbital do Diácono Fabrício Lopes Fernandes. Após um longo período de formação no Seminário São José, a Igreja reconhece publicamente que ele está preparado para exercer, em nome de Cristo, a missão sacerdotal que pode ser resumida em três grandes ações: **Pastorear, Ensinar e Santificar**. Na Igreja, nós chamamos de *Múnus* que significa um ministério, um serviço que o padre deverá exercer em nome de Cristo e em favor de todos os fieis batizados. Segundo o Papa Francisco, “entre todos os seus discípulos, o Senhor Jesus quer escolher alguns em particular, para exercer publicamente na Igreja, em Seu nome, o sacerdócio em favor de todos os homens, uma continuidade da missão pessoal do Mestre, como sacerdote e pastor”.

Ao longo desses dias, iremos meditar e rezar as três missões especiais do Padre. Na presença do Senhor Jesus, na Santíssima Eucaristia, queremos hoje elevar ao Pai nossas orações para que o Diácono Fabrício possa desempenhar a missão de Pastorear o rebanho de Cristo que lhe será confiado. Acolhendo o Senhor, cantemos.

Canto para Exposição do Santíssimo Sacramento

Dir.: Aqui nos reunimos: Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: Graças e louvores sejam dados a todo o momento! (3x)

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Dir.: Invoquemos as luzes do Espírito Santo para que possamos acolher com o coração aberto a vontade de Deus para nossa vida hoje. **Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis...**

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

Dir.: Jesus Cristo, no Mistério da Encarnação, veio ao encontro da humanidade sofredora para salvar o povo que necessitava de redenção. E para nos conduzir ao Pai, Ele revelou-se como o Bom Pastor que veio para dar a vida pelas suas ovelhas (Jo 10,11). Sendo o Bom Pastor, Ele conhece as suas ovelhas e as ovelhas O conhecem (Jo 10,14). O Pai ama a Jesus porque dá a vida pelas suas ovelhas e pela humanidade. Essa imagem de Jesus como o Bom Pastor ressoa ao longo do Novo Testamento e é fundamental para a compreensão cristã do ministério de Jesus e de seu relacionamento amoroso com seus seguidores. E para que sua missão de pastorear continuasse na história, Ele instituiu os doze apóstolos. Na Igreja, os bispos são os sucessores dos Apóstolos. Eles receberam a missão de conduzir e pastorear, em cada Diocese, o povo de Deus que ali reside.

L1.: Os Bispos são chamados a exercer o ministério episcopal como verdadeiros servidores do rebanho a eles confiado, a exemplo do Cristo, Bom Pastor, que veio para servir e não para ser servido (Mt 20, 28). Sobre a missão dos Bispos, a Igreja ensina que devem agir “como bons pastores que conhecem as suas ovelhas e por elas são conhecidos como verdadeiros pais que se distinguem pelo espírito de amor e de solicitude para com todos” (CD 16). E para desempenhar com solicitude sua missão, eles contam com seus colaboradores que são os sacerdotes.

♪ **Todos: Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei.**

L2.: Na ordenação presbiteral, os padres são configurados a Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote. Devem agir na pessoa de Cristo e em comunhão com o Bispo diocesano, pois seu ministério está intimamente ligado a ele. “Todos os presbíteros participam e exercem com o Bispo o sacerdócio único de Cristo; estão, pois, constituídos cooperadores providentes da ordem episcopal” (CD 28). Vivendo esta comunhão com o Bispo e com os demais sacerdotes, eles devem continuar a missão de Jesus Cristo, agindo como bons pastores para o rebanho que lhes foi confiado.

♪ **Todos: Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei.**

L3.: Segundo o Catecismo da nossa Igreja, “em virtude do sacramento da Ordem, os sacerdotes participam das dimensões universais da missão confiada por Cristo aos Apóstolos. O dom espiritual que receberam na ordenação prepara-os, não para uma missão limitada e restrita, «mas sim para uma missão de salvação de amplitude universal, "até aos confins da terra"», «dispostos, no seu coração, a pregar o Evangelho em toda a parte» (1565).

♪ **Todos: Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei.**

L4.: Como pastores do rebanho, os sacerdotes diocesanos são chamados a pastorear, numa paróquia, o Povo de Deus. Pastorear significa cuidar. Em diversas passagens dos Evangelhos Jesus manifesta o seu cuidado para com as suas ovelhas: os muitos relatos de cura realizadas por Jesus, as pessoas que eram libertadas dos espíritos impuros, a fome saciada das grandes multidões, os corações feridos que foram curados por Jesus. Quando Jesus percebe seus discípulos cansados, Ele os convida para um lugar à parte para descansar e se alimentar. Contudo, “Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor”. O Bom Pastor se compadece das multidões.

♪ Todos: Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei.

Dir.: *Em memória de mim*, como sacerdote, o Diácono Fabrício irá continuar os gestos de Jesus nesta terra. Através dos Sacramentos, que são sinais da graça de Cristo, o Diácono Fabrício curará a tantos enfermos com o sacramento da Unção; alimentará a tantos famintos do verdadeiro Pão do Céu, no sacramento da Eucaristia; trará ao redil de Cristo tantos que andam afastados, através do sacramento da Reconciliação. Com seu empenho e zelo cuidará dos mais pobres e necessitados numa comunidade paroquial. Com coragem defenderá as ovelhas mais frágeis dos lobos ferozes do mundo de hoje. Como bom pastor, cuidará de cada ovelha perdida, pois foi para isso que Cristo veio ao mundo e para isso será ordenado sacerdote.

♪ Música:

1- Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor. Eu as trarei com carinho. De volta sem fome ou temor. Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. Devolverei os seus campos. Darei novamente a paz.

Sou rei, sou o Bom Pastor. Vinde ao banquete que vos preparei. E fome jamais tereis. A quem vamos, ó Senhor? Só Tu tens palavra de vida. E te dás em refeição.

2- Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei. Noutras pastagens seguras, pastores fieis chamarei. Novo Reino farei do meu povo, Rebanho sem mais opressão. Todos serão conduzidos, a vida por minhas mãos.

3- Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir. Deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar. Será a festa da volta Rebanho vai se alegrar.

Dir.: Através do Salmo 22 (23), entreguemos o ministério do Diácono Fabrício para que a mando e exemplo do Bom Pastor, ele possa exercer com coragem, alegria e zelo a missão de pastorear o Rebanho do Senhor.

L1.: O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes Ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

♪ Todos: Tu és Senhor o meu Pastor, por isso nada em minha vida faltará. (2x)

L2.: Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!

♪ Todos: Tu és Senhor o meu Pastor, por isso nada em minha vida faltará. (2x)

L3.: Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

♪ **Todos: Tu és Senhor o meu Pastor, por isso nada em minha vida faltará. (2x)**

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

PALAVRA DE DEUS

Dir.: No Evangelho que escutaremos, Jesus se revela como o Bom Pastor, Aquele que veio dar a vida pelas suas ovelhas. Tal revelação é a inspiração para todo sacerdote ao receber do próprio Cristo a missão de pastorear o seu rebanho. Com alegria, aclamemos o Santo Evangelho.

♪ **CANTO**

Aleluia, aleluia. Aleluia, aleluia. (2x)

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. Eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a Mim.

Jo 10, 11-18 *(Ler na Bíblia)*

Após um momento de silêncio, alguém poderá conduzir uma breve reflexão sobre o texto proclamado, de modo que ajude a comunidade a rezar com a Palavra de Deus.

PRECES

Dir.: Irmãos e irmãs, roguemos a Jesus, o Bom Pastor, que fortaleça o Diácono Fabrício e continue a chamar muitos jovens para pastorear a sua Igreja, dizendo:

Cristo, Bom Pastor, ouvi-nos.

1. Para que o Papa, os bispos e os padres unidos pelo Espírito Santo, apascentem com amor todas as ovelhas confiadas a eles pelo próprio Jesus, rezemos.
2. Para que os jovens chamados a seguir o Bom Pastor, saibam responder com fidelidade e humildade à vocação que lhes foi confiada, rezemos.
3. Para que o Diácono Fabrício siga o Bom Pastor, no amor, na fidelidade, tendo um coração atento à sua voz que lhe fala, rezemos.

Preces espontâneas

Dir.: Concluindo nossas preces, rezemos juntos a oração pelas vocações. *(Pode ser feita em dois coros)*

- Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

- Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

- Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.
- Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

(Onde houver bênção do Santíssimo, segue-se segundo o costume. Se não houver, encerra-se com a Oração do Pai Nosso e com o canto da Reposição do Santíssimo)

SUBSÍDIO CELEBRATIVO

INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

Irmãos e irmãs, sintamo-nos todos acolhidos na casa de Deus para celebrarmos o primeiro dia do tríduo que nos prepara para a Ordenação Sacerdotal do Diácono Fabrício Lopes Fernandes.

Nesta celebração, refletimos sobre a missão sacerdotal de pastorear que é a missão do próprio Cristo, Bom Pastor. Assim como São Sisto II e São Caetano, grandes pastores do rebanho de Cristo, cujas memórias hoje celebramos, o Diácono Fabrício será sinal do Cristo, Bom Pastor, que veio para dar a sua vida àqueles que O acolhem de coração sincero e fé viva, como à mulher cananea do Evangelho de hoje.

Com alegria, celebremos.

LITURGIA DA PALAVRA

Celebrar a Eucaristia é experimentar o Amor de Deus que nos ama com Amor eterno e nos atrai com Misericórdia. Ouçamos a Palavra proclamada.

PRECES

Senhor, Bom Pastor, escutai a nossa prece!

1- Pelo Papa Francisco, por Dom Airton e por todo o clero, para que à luz do Espírito Santo, sejam bons pastores, apascentando com carinho e fidelidade o rebanho de Cristo, nós vos pedimos.

2- Por todos os governantes do nosso país, para que governem com justiça e igualdade, pensando no bem comum, sobretudo, nos mais pobres e necessitados, nós vos pedimos.

3- Pelas nossas famílias, para que sejam lugar de cultivo e cuidado de todas as vocações para o Reino de Deus, nós vos pedimos.

4- Pela vida e ministério do Diácono Fabrício, para que possa conduzir as ovelhas do rebanho de Cristo, sendo sinal de unidade e caridade, nós vos pedimos.

5- Para que o Senhor aumente nossa fé, nossa capacidade de amar sem medida e nos mantenha esperançosos enquanto peregrinamos neste mundo, rumo à eternidade, nós vos pedimos.

SEGUNDO DIA – 08/08/24

A MISSÃO DE ENSINAR

HORA SANTA

Ambiente: *símbolos que lembrem a missão do Cristo Mestre que ensina.*

Refrão Meditativo: Senhor, chamaste-me aqui estou. Chamaste-me aqui estou. Oh! Oh! Oh!
Chamaste-me aqui estou. (3x)

MOTIVAÇÃO

Dir.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo...

Meus irmãos e irmãs, neste segundo dia do tríduo em preparação para a ordenação sacerdotal do Diácono Fabrício somos convidados a meditar sobre a missão especial do sacerdote que é ensinar. O Cristo Mestre que ensinou à humanidade tantas lições de vida, continua a ensinar através de seus sacerdotes a todos aqueles que desejam permanecer na sua escola, sendo seus discípulos. Neste momento de adoração ao Senhor, peçamos que Ele ajude o Diácono Fabricio e todos os sacerdotes a viverem com coragem e zelo a missão de ensinar a todos os ensinamentos de Cristo e da sua Igreja.

Acolhendo o Senhor, cantemos.

Canto para Exposição do Santíssimo Sacramento

Dir.: Aqui nos reunimos: Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: Graças e louvores sejam dados a todo o momento! (3x)

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Dir.: Invoquemos as luzes do Espírito Santo para que possamos acolher com o coração aberto a vontade de Deus para nossa vida hoje. **Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis...**

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

Dir.: Ao habitar a nossa terra, Cristo nos trouxe verdadeiras lições de vida. Os evangelhos estão repletos de ensinamentos de nosso Senhor aos discípulos de todos os tempos. Ele mesmo ao constituir o grupo de seus seguidores mais próximos, os chamados discípulos e, depois apóstolos, revelou a sua identidade de Mestre. À época de Jesus era muito comum a existência de mestres que ensinavam a Lei de Moisés. O diferencial nos ensinamentos de Jesus era justamente a autoridade com que ensinava. Suas palavras eram confirmadas pelos seus gestos. Quando Jesus acabava de ensinar, as multidões ficavam admiradas porque Ele as ensinava como quem tem **autoridade**, e não como os mestres da Lei (Mt 7, 28-29).

L1.: Toda a vida de Jesus foi um ensinamento para os homens de todos os tempos. Em primeiro lugar ensinou-nos que existe um Reino de Deus que Ele mesmo veio inaugurar, para o qual estariam todos convidados a participar, desde que dispostos a abraçar a conversão: “Convertei-vos e crede no Evangelho, por que o Reino de Deus está próximo de vós!” (Mc, 1, 15). Ensinou-nos os valores deste Reino:

O Amor ao próximo: Jesus ensinou a importância de vivermos o amor não apenas com aqueles que nos amam, mas também com aqueles que podem ser considerados nossos inimigos (Mt 5, 38-47).

Perdão: Jesus ensinou a necessidade de perdoar as ofensas e buscar a reconciliação com os adversários antes de apresentar nossa oferta a Deus, independentemente das circunstâncias (Mt 5, 25).

Humildade: Jesus valorizou a humildade e a simplicidade, destacando a importância de servir aos outros em vez de buscar poder ou status (Mt 11, 25-27; Mc 10, 45).

Justiça: Ele defendeu a justiça social e a equidade, especialmente em relação aos pobres, oprimidos e marginalizados (Lc 4, 18-19).

Verdade e honestidade: Jesus ensinou a importância de ser verdadeiro em todas as coisas e a evitar a hipocrisia (Lc 6, 6-11).

Deus é Pai: Um dos grandes ensinamentos de Jesus para nós foi o chamar Deus de nosso Pai. Temos um Deus que é próximo a nós, que nos ama e nos cuida com carinho (Mt 6, 7-15).

♪ **Todos: As multidões acorriam ao Pastor, para ouvir a sua voz que falava do Amor. O Bom Pastor procurava socorrer quem não tinha lar, nem pão, nem saúde pra viver.**

L2.: Esta missão de ensinar é transmitida aos Bispos, sucessores dos Apóstolos e, com eles, os sacerdotes são chamados também a ensinar. Trata-se da missão de anunciar a Boa Nova do Evangelho de Cristo a todos os povos. “No exercício do seu múnus de ensinar, anunciem o Evangelho de Cristo aos homens, que é um dos principais deveres dos Bispos e dos sacerdotes chamando-os à fé com a fortaleza do Espírito ou confirmando-os na fé viva” (CD 12). Em uma de suas homilias na casa Santa Marta, o Papa Francisco afirmou que: “os sacerdotes devem fazer coisas e a primeira tarefa é **anunciar o Evangelho**, mas protegê-lo, proteger o centro, a fonte, de onde brota esta missão, que é propriamente o dom que recebemos gratuitamente do Senhor” (19 de set de 2019).

L3.: Segundo o Papa Bento XVI, “Hoje, em plena emergência educativa, o múnus de ensinar da Igreja, exercido concretamente através do ministério de cada sacerdote, torna-se particularmente importante. Vivemos em uma grande confusão acerca das opções fundamentais da nossa vida, sobre o que é o mundo, de onde viemos, para onde vamos, o que devemos fazer para agir bem, como devemos viver, quais são os valores realmente pertinentes. Em relação a tudo isso, existem tantas filosofias contrastantes, que nascem e se espalham, criando uma confusão acerca da decisão fundamental, como viver, porque não sabemos mais, geralmente, de quê e por quê somos feitos e onde andamos” (Audiência Geral – 14 de abril de 2010).

♪ **Todos: As multidões acorriam ao Pastor, para ouvir a sua voz que falava do Amor. O Bom Pastor procurava socorrer quem não tinha lar, nem pão, nem saúde pra viver.**

L4.: Nesta situação, realmente, realiza-se de novo a Palavra do Senhor: “Tenho compaixão do povo, são como ovelhas sem pastor”. O Senhor havia dito isso quando viu milhares de pessoas que

o seguiam no deserto, porque, em meio à diversidade das correntes daquele tempo, não sabiam mais qual era o real significado das Escrituras. O Senhor, movido de compaixão, interpretou a Palavra de Deus – Ele próprio é a Palavra de Deus – e deu a orientação. E essa é a *função in persona Christi* do sacerdote, aquela de tornar presente, em meio à confusão, à desorientação de nosso tempo, a luz da Palavra de Deus, a Luz que é o próprio Cristo neste nosso mundo. Então, o sacerdote não ensina as suas próprias ideias. O sacerdote não fala “de si”, não fala “para si”, para criar para si, talvez, admiradores ou um partido próprio. Não fala de coisas próprias. O sacerdote ensina em nome de Cristo presente, propõe a Verdade que é o próprio Cristo, a Sua Palavra, o Seu modo de viver, e de andar adiante (Idem).

♪ Todos: As multidões acorriam ao Pastor, para ouvir a sua voz que falava do Amor. O Bom Pastor procurava socorrer quem não tinha lar, nem pão, nem saúde pra viver.

L1.: Para o sacerdote, vale tudo quanto Cristo disse de si mesmo: “A minha doutrina não é minha” (Jo, 7, 16); Cristo, isto é, não propõe a si mesmo, mas, enquanto Filho, é a voz, a palavra do Pai. Também o sacerdote deve sempre dizer e agir assim: “a minha doutrina não é minha, não propago as minhas ideias ou o que me apraz, mas sou boca e coração de Cristo e torno presente esta única e comum doutrina, que criou a Igreja e que cria a vida eterna” (Idem).

L2.: O ensinamento que o sacerdote é chamado a oferecer, a verdade da fé, deve ser interiorizada e vivida em um intenso caminho espiritual pessoal, de modo que o sacerdote realmente entre em uma profunda, interior comunhão com o próprio Cristo. O sacerdote crê, acolhe e procura viver, antes de tudo como próprio, tudo o que o Senhor ensinou e a Igreja transmitiu, naquele percurso de empatia com o próprio ministério, de que São João Maria Vianney é testemunho exemplar (Idem).

Dir.: *Em Memória de mim*, o Diácono Fabrício ensinará a Boa Nova do Reino, por palavras e gestos, a todos os corações sedentos que encontrar pelo seu caminho: sedentos de ensinamentos e sedentos de Deus. Ensinará também aquele que é o tesouro da Tradição viva da nossa Igreja: todas as orientações para bem seguir o caminho do Mestre Jesus. Peçamos ao Senhor, nesta noite, que o Diácono Fabrício seja cada vez mais fortalecido e iluminado na missão de ensinar os caminhos que nos conduzam ao Céu, atualizando cada palavra e atitude do Senhor para os homens e mulheres do nosso tempo.

♪ Música:

1- Um dia uma criança me parou. Olhou-me nos meus olhos a sorrir. Caneta e papel na sua mão. Tarefa escolar para cumprir. E perguntou no meio de um sorriso. O que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria. E ao chegar ao fim do dia. Eu sei que dormiria muito mais feliz.

2- Ouvindo o que eu falei ela me olhou. E disse que era lindo o que eu falei. Pediu que eu repetisse, por favor. Mas não dissesse tudo de uma vez. E perguntou de novo num sorriso: O que é preciso para ser feliz?

3- Depois que eu terminei de repetir. Seus olhos não saíram do papel. Toquei no seu rostinho e a sorrir. Pedi que ao transmitir fosse fiel. E ela deu-me um beijo demorado. E ao meu lado foi dizendo assim.

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O Sermão das Bem-aventuranças, de certa forma, resume todos os ensinamentos de Cristo e apresenta a identidade do cristão de todos os tempos. Com alegria, aclamemos o Santo Evangelho.

♪ CANTO

- 1- Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.
- 2- Nem só de pão o Homem viverá, mas de toda palavra. Que procede da boca de Deus aleluia, aleluia
- 3- Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porque. Não é o servo maior que o senhor, aleluia, aleluia.

Mt 5, 1-12. *(Ler na Bíblia)*

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: As bem-aventuranças são sinais do Reino de Deus já presente entre nós. Elas constituem as virtudes de Jesus. São, segundo Santo Agostinho, uma regra perfeita de vida cristã. Nas bem-aventuranças encontramos valores universais, que podem ser entendidos e acolhidos por todos. As bem-aventuranças são o caminho concreto para a transformação deste mundo em um mundo de fraternidade, justiça e paz.

L1.: *Bem Aventurados os pobres de espírito (...).* Os bens, desde que sejam adquiridos com justiça, devem ser possuídos e administrados em justiça. A ganância é contrária à pobreza de espírito. Deixemos que o Espírito nos dê um coração de pobre.

L2.: *Bem Aventurados os que choram (...).* Vivamos numa experiência da misericórdia divina no nosso coração. Deixemos que Deus enxugue as nossas lágrimas e recebamos a sua consolação. Acreditemos que por maiores que sejam os nossos sofrimentos e dores, a Misericórdia divina superabunda tudo isso.

L3.: *Bem Aventurados os mansos (...).* Conhecemos que a mansidão, a paciência e a humildade são caminhos para a glória eterna. Sejamos mansos, puros e humildes.

L4.: *Bem Aventurados os que têm fome e sede de justiça (...).* A nossa fome e sede do espírito são de amor a Deus, que é justiça e de amor ao próximo. Desenvolvamos essa fome espiritual, que só a fé sacia.

L1.: *Bem Aventurados os misericordiosos (...).* A misericórdia é a força do nosso coração. Como a anunciamos aos irmãos?

L2.: *Bem Aventurados os puros de coração (...).* O nosso coração cresce em sinceridade e retidão para com os outros? Cultivamos um coração simples? Deixemos vivificar em nós, a experiência de que somos templos do Espírito Santo.

L3.: *Bem Aventurados os pacíficos (...).* Os nossos valores éticos constituem uma afirmação evangélica contra as normas de uma sociedade desprovida do Deus de Amor. A Paz esteja convosco: disse-nos Jesus. Assim, ela é um dom de Deus. Somos construtores da paz. Nunca se esqueça que a Paz se opõe as atitudes de guerra, de agressividade, de conflito e de autoritarismo.

L4.: *Bem Aventurados os que sofrem perseguição (...).* As perseguições, mentiras e ataques perseguem os discípulos de Jesus. Como ontem, assim hoje são perseguidos, às vezes até pela própria família. Você é perseguido? A explicação está aí. Por isso, aguenta firme. Aceitemos tudo isso, para nos deixarmos morrer interiormente, afim de que Cristo ressuscite em nós.

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

Preces espontâneas

Dir.: Concluindo nossas preces, rezemos juntos a oração pelas vocações. *(Pode ser feita em dois cores)*

- Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.
- Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.
- Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.
- Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

(Onde houver benção do Santíssimo, segue-se segundo o costume. Se não houver, encerra-se com a Oração do Pai Nosso e com o canto da Reposição do Santíssimo)

SUBSÍDIO CELEBRATIVO

INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

Irmãs e irmãos, neste segundo dia do tríduo vocacional, meditamos sobre a missão sacerdotal de ensinar. Configurado ao Cristo Mestre, o Diácono Fabrício, ao ser ordenado sacerdote, será chamado a ensinar a Boa Nova do Reino e a doutrina da nossa Igreja. Sua missão é mostrar com suas palavras e exemplos que Jesus Cristo é o Messias, o Filho do Deus Vivo.

Nesta Celebração Eucarística, nós fazemos memória de um grande sacerdote, São Domingos de Gusmão, pregador do Evangelho e defensor da fé, soube transmitir com sabedoria e coragem os ensinamentos de Cristo e da sua Igreja. Celebremos com alegria.

LITURGIA DA PALAVRA

Ao escutar a Palavra nesta Liturgia, somos convidados a pensar as coisas de Deus e não as dos homens. Acolhamos a Palavra de Deus.

PRECES

Por intercessão de São Domingos, escutai-nos, Senhor!

- 1- Pelo Papa, sucessor de Pedro, Rocha de Edificação, para que seja fortalecido em suas necessidades e conduza a Igreja na vivência da comunhão, da unidade e da fraternidade, rezemos.
- 2- Pelos Bispos, sucessores dos Apóstolos, para que, à semelhança de São Domingos, anunciem com coragem e firmeza o Evangelho de Cristo, rezemos.
- 3- Para que cresçamos no perdão mútuo, como o Senhor, que nos perdoa quando estamos arrependidos, não se lembrando mais de nossas faltas e pecados, rezemos.
4. Para que cada cristão em particular e toda Igreja se preparem pela oração fervorosa para a celebração do Jubileu de 2025: "Peregrinos de Esperança", rezemos.
- 5- Pela missão sacerdotal confiada ao Diácono Fabrício, para que por meio de sua palavra e exemplo, os fiéis trilhem com sabedoria o caminho de salvação, rezemos.

TERCEIRO DIA – 09/08/24

A MISSÃO DE SANTIFICAR

HORA SANTA

Ambiente: *símbolos que recordem a missão de santificar de Cristo.*

Refrão Meditativo: Ó Luz do Senhor que vem sobre a Terra, inunda meu ser, permanece em nós. (3x)

MOTIVAÇÃO

Dir.: Concluindo o nosso tríduo vocacional, reunimo-nos hoje para adorar o Senhor Jesus, presente na Sagrada Eucaristia e também para meditar sobre a **Missão de Santificar** do sacerdote. “Sedes santos, como vosso Pai é Santo!” (Mt 5,48): Eis a ordem do Senhor para os seus discípulos no Sermão da montanha. É tarefa de todo sacerdote não só buscar a santidade para si, mas também trabalhar pela santidade dos fieis batizados. Escolhido pelo Senhor, o padre é aquele que deve santificar o povo a ele confiado, com a sua vida, suas palavras e exemplos. “Todo sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados (Hb 5, 1).

Neste terceiro dia, rezemos de modo especial pelo Diácono Fabrício para que possa com fidelidade e zelo santificar aqueles que lhe serão confiados através do seu ministério. Recebamos o Senhor, cantando com alegria.

Canto para Exposição do Santíssimo Sacramento

Dir.: Aqui nos reunimos: Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: Graças e louvores sejam dados a todo o momento! (3x)

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Dir.: Invoquemos as luzes do Espírito Santo para que possamos acolher com o coração aberto a vontade de Deus para nossa vida hoje. **Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis...**

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

Dir.: Na origem de toda vocação, está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que outros dizem, é preciso encontrá-Lo nos caminhos da história. Toda vocação é con-vocação. Somos chamados a caminhar no seguimento do Mestre, no empenho pessoal e coletivo de manifestar a Sua Presença no mundo e, de modo mais grave, o sacerdote. Para bem viver a missão de santificar, o sacerdote é chamado em primeiro lugar a dar testemunho de uma vida de santidade, pois isso é fruto da vivência da sua própria vocação. A santidade é proposta por Jesus como caminho de vida. Todos, independente da condição de vida, são chamados a participar da vida bem-aventurada de Deus. Cada um, conforme sua condição, seus dons, seu ministério, é convidado a viver a santidade como resposta ao chamado que Deus faz.

L1.: Além do testemunho de vida, o padre é chamado a santificar os fieis através da administração dos Sacramentos para a comunidade. Os padres têm a responsabilidade de celebrar os sacramentos da Igreja, como o Batismo, a Eucaristia, a Confissão, a Confirmação, o Matrimônio,

e a Unção dos Enfermos. Esses sacramentos são considerados meios pelos quais a graça divina é comunicada aos fiéis, ajudando-os a crescer na santidade de vida.

♪ Todos: Aonde mandar eu irei seu Amor eu não posso ocultar. Quero anunciar para o mundo ouvir que Jesus é o nosso Salvador.

L2.: De modo especial, o padre deve cuidar que a Eucaristia seja o centro da comunidade paroquial dos fiéis; deve empenhar-se para que os fiéis se alimentem com a devota celebração dos sacramentos e, de modo especial, que se aproximem frequentemente do sacramento da santíssima Eucaristia e da penitência. Deve esforçar-se também para que sejam levados a fazer oração em família, e participem consciente e ativamente da Sagrada Liturgia (CID 528).

♪ Todos: Aonde mandar eu irei seu Amor eu não posso ocultar. Quero anunciar para o mundo ouvir que Jesus é o nosso Salvador.

L3.: O sacerdote também santifica a comunidade a ele confiada quando ensina a doutrina da Igreja e prega a Palavra de Deus, ajudando os fiéis a entenderem e aplicarem os ensinamentos cristãos em suas vidas diárias. O ensinamento é também caminho de santificação. Através de uma catequese bem orientada, os cristãos crescerão na busca pela santidade de vida.

♪ Todos: Aonde mandar eu irei seu Amor eu não posso ocultar. Quero anunciar para o mundo ouvir que Jesus é o nosso Salvador.

L4.: Outra tarefa importante da missão de santificar do sacerdote é a de ser orientador espiritual. O padre desempenha um papel fundamental como guia espiritual, oferecendo aconselhamento e direção espiritual aos fiéis, ajudando-os a crescer na vida de oração, na virtude e na proximidade com Deus.

♪ Todos: Aonde mandar eu irei seu Amor eu não posso ocultar. Quero anunciar para o mundo ouvir que Jesus é o nosso Salvador.

L1.: Através da promoção da Justiça e Caridade, o padre é chamado a promover a justiça social e a caridade entre os fiéis e na sociedade. Isso pode envolver iniciativas como ajudar os pobres e necessitados, e buscar por mudanças que promovam a dignidade humana e o bem comum.

♪ Todos: Aonde mandar eu irei seu Amor eu não posso ocultar. Quero anunciar para o mundo ouvir que Jesus é o nosso Salvador.

Dir.: No silêncio do nosso coração, tomemos consciência da presença de Cristo e coloquemos diante d'Ele nossas preces para que o Diácono Fabrício exerça com sabedoria e piedade a missão de santificar que irá assumir no dia de sua ordenação. Numa verdadeira atitude de fé, confiança e abandono na Divina Providência rezemos com o salmista.

SALMO 138(139)

– Senhor, vós me sondais e conheceis, *
sabeis quando me sento ou me levanto;
= de longe penetrais meus pensamentos, †
percebeis quando me deito e quando eu ando, *
os meus caminhos vos são todos conhecidos. –

– A palavra nem chegou à minha língua, *
e já, Senhor, a conheceis inteiramente.
– Por detrás e pela frente me envolveis; *
pusestes sobre mim a vossa mão.
– Esta Verdade é por demais maravilhosa, *
é tão sublime que não posso compreendê-la.

– Em que lugar me ocultarei de vosso espírito? *
E para onde fugirei de vossa face?
– Se eu subir até os céus, ali estais; *
se eu descer até o abismo, estais presente.

– Se a aurora me emprestar as suas asas, *
para eu voar e habitar no fim dos mares;
– mesmo lá vai me guiar a vossa mão *
e segurar-me com firmeza a vossa destra.

– Se eu pensasse: "A escuridão venha esconder-me *
e que a luz ao meu redor se faça noite!"
= Mesmo as trevas para vós não são escuras, †
a própria noite resplandece como o dia, *
e a escuridão é tão brilhante como a luz.

– Fostes vós que me formastes as entranhas, *
e no seio de minha mãe vós me tecestes.
= Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, †
porque de modo admirável me formastes! *
Que prodígio e maravilha as vossas obras!

– Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis; *
nenhuma sequer de minhas fibras ignoráveis,
– quando eu era modelado ocultamente, *
era formado nas entranhas subterrâneas.

– Ainda informe, os vossos olhos me olharam, *
e por vós foram previstos os meus dias;
– em vosso livro estavam todos anotados, *
antes mesmo que um só deles existisse.

– Quão insondáveis são os vossos pensamentos!
Incontável, ó Senhor, é o seu número!
– Se eu os conto, serão mais que os grãos de areia; *
se chego ao fim, ainda falta conhecer-vos.

– Senhor, sondai-me, conheci meu coração, *
examinai-me e provai meus pensamentos!
– Vede bem se não estou no mau caminho, *
e conduzi-me no caminho para a vida!

Dir.: *Em Memória de mim*, o Diácono Fabrício será chamado a santificar aqueles que Deus lhe confiar, sendo sinal de Cristo para todos os que se perderam no caminho ou que estão desanimados de buscar a santidade. Sua missão é dar esperança do céu àqueles que já a perderam.

E para isso ele precisa de nossas orações sinceras e devotas ao Senhor, para que tenha sempre coragem e ardor na vivência desta missão tão importante do padre que é colaborar na santificação dos fiéis.

♪ **Música:**

Um dia, como qualquer outro dia, o Senhor me criou para uma grande missão. Um jovem, como qualquer outro jovem. O Senhor me chamou para uma grande missão.

Eu nada sabia, eu nada entendia. Eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei. O barco larguei por uma grande missão.

Eu disse sim, ó Senhor. Eu disse sim por amor. Pronto pra ir eu estou para uma grande missão. (2x).

Um mundo, como qualquer outro mundo. O Senhor me elegeu para uma grande missão. Um povo, como qualquer outro povo. O Senhor me enviou para uma grande missão.

Eu não resisti, eu quase morri. Chorei e sorri por uma grande missão. A vida arrisquei, eu tudo deixei. E a cruz carreguei por uma grande missão.

(Momento de silêncio e meditação pessoal)

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O envio dos apóstolos para a missão é sinal do desejo de Cristo de salvar a todos. O Evangelho nos apresenta Jesus depois de ter instruído os apóstolos, os envia pelas vilas e cidades em missão, para anunciar a todos sua mensagem de amor. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando.

♪ **CANTO**

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

No evangelho da vida, que nos traz a salvação. Jesus Cristo nos convida e nos guia na missão. (2x)

Mc 6, 7-13. *(Ler na Bíblia)*

Após um momento de silêncio, alguém poderá conduzir uma breve reflexão sobre o texto proclamado, de modo que ajude a comunidade a rezar com a Palavra de Deus.

PRECES

Senhor da Messe, escutai a nossa prece!

1. Pelo Papa, Bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, para que sejam perseverantes no SIM e transmitam o Evangelho com alegria, rezemos:

2. Que as crianças e os jovens sejam sensíveis ao Chamado de Deus e respondam com fidelidade às propostas do Cristo Bom Pastor, rezemos:

3. Que nossas famílias sejam escolas do amor e da fé, rejeitando tudo o que não convém ao cristão e abracem aquilo que é digno desse nome, rezemos.

4. Para que nossas Comunidades despertem para uma cultura vocacional por meio da oração, da acolhida e do testemunho, favorecendo o discernimento das diversas vocações, rezemos.

5- Para que o Diácono Fabrício seja fortalecido e guiado pelo Senhor na missão de santificar todos aqueles que o Senhor lhe confiar na vivência do seu ministério, rezemos:

Dir.: Concluindo nossas preces, rezemos juntos a oração pelas vocações. *(Pode ser feita em dois coros)*

- Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

- Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

- Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

- Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

(Onde houver benção do Santíssimo, segue-se segundo o costume. Se não houver, encerra-se com a Oração do Pai Nosso e com o canto da Reposição do Santíssimo)

SUBSÍDIO CELEBRATIVO

INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

Irmãos e irmãs, neste terceiro dia do tríduo, meditamos sobre a missão do sacerdote de santificar. Através do ministério sacerdotal, confiado ao Diácono Fabrício, ele agirá na pessoa de Cristo santificando com a vida, com a oração e os sacramentos todos aqueles que o Senhor lhes confiar.

Para o seu seguimento, Jesus apresenta as exigências: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua Cruz e me siga”. Ele não ilude a ninguém, mas deixa claro os desafios que os seus discípulos deverão enfrentar na missão. Diante desta realidade, pedimos nesta celebração que o Senhor continue chamando trabalhadores para a vinha e conceda perseverança e fidelidade aos que já responderam SIM, de modo especial o Diácono Fabrício.

Celebremos, cantando.

LITURGIA DA PALAVRA

O caminho do discípulo de Jesus é o da escuta, do acolhimento e da renúncia. Escutemos a Palavra que nos encoraja no seguimento de Cristo.

PRECES

Atendei, Senhor, a nossa prece!

- 1- Pela Igreja, para que, iluminada pelo Espírito de Jesus, lembre-se sempre da universalidade da missão e da comunhão necessária para o desempenho de sua tarefa, nós vos pedimos.
- 2- Para que, livres de todo apego, os vocacionados ao sacerdócio e à vida religiosa deem testemunho da alegria evangélica e da dedicação total a serviço do Reino de Deus, nós vos pedimos.
- 3- Por todas as vocações na vida da nossa Igreja, de modo especial nesta paróquia, para que o serviço da messe seja sempre amparado por homens e mulheres generosos na resposta vocacional, nós vos pedimos.
- 4- Pela família do Diácono Fabrício e por sua comunidade paroquial São José, a fim de que sejam recompensados pelo carinho e cuidado para com sua vocação, nós vos pedimos.
- 5- Pelo Diácono Fabrício, para que seja sempre sustentado na missão que no dia de amanhã assumirá como sacerdote e que nunca lhe faltem as graças necessárias para bem desempenhar o múnus de santificar, nós vos pedimos.